

# Introdução a Testes Automatizados

Labenu\_



# O que vamos ver hoje?

- Testes Automatizados
- Tipos de Testes e Pirâmide de Testes
- Frameworks de Testes
- Desenvolvimento Orientado a Testes (TDD)



# Testes Automatizados

Labenu\_



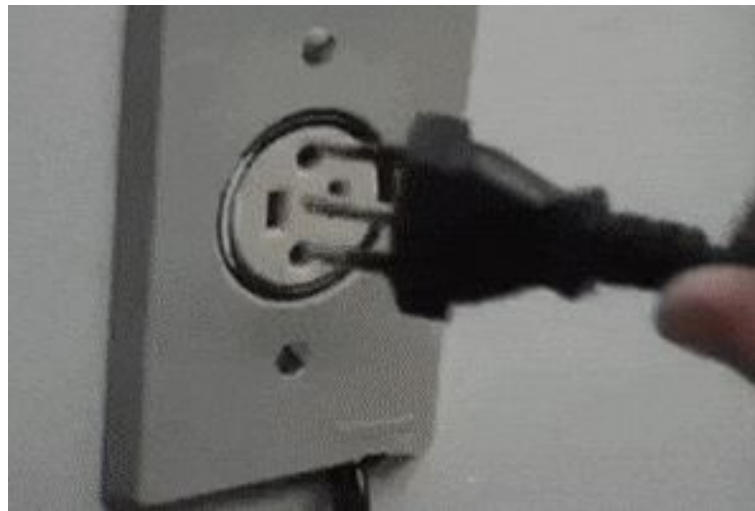
# O que é um teste automatizado? 🤔

- Um teste automatizado verifica se o seu código funciona de acordo com uma especificação.
- Vamos escrever um **código que executa nosso código**.
- Acontece uma simulação (uma execução falsa) do seu código para verificar o seu funcionamento.



# O que é um teste automatizado? 🤔

- Até agora, todos os códigos feitos são testados **manualmente** por nós mesmos, porém, aplicações reais **exigem** testes automatizados.
- Com isso, nosso código passa a ser dividido em duas partes:
  - Código de produção
  - Código de testes



# Por que Testes? 🤔

## Benefícios da Implementação de Testes 😄

- ✓ Confiança maior no código. Podemos fazer **alterações sem medo**. Verifica se, depois de novas alterações, **código antigo continua funcionando**.
- ✓ **Capturar bugs** antes deles irem para a produção. A ideia é não deixar os bugs chegarem nos usuários.
- ✓ **Testes documentam o código**. Pessoas desenvolvedoras novas podem ler o código de testes e entender o que o código deve fazer.
- ✓ Escrever testes nos ajuda a pensar nos **corner cases** da nossa aplicação.

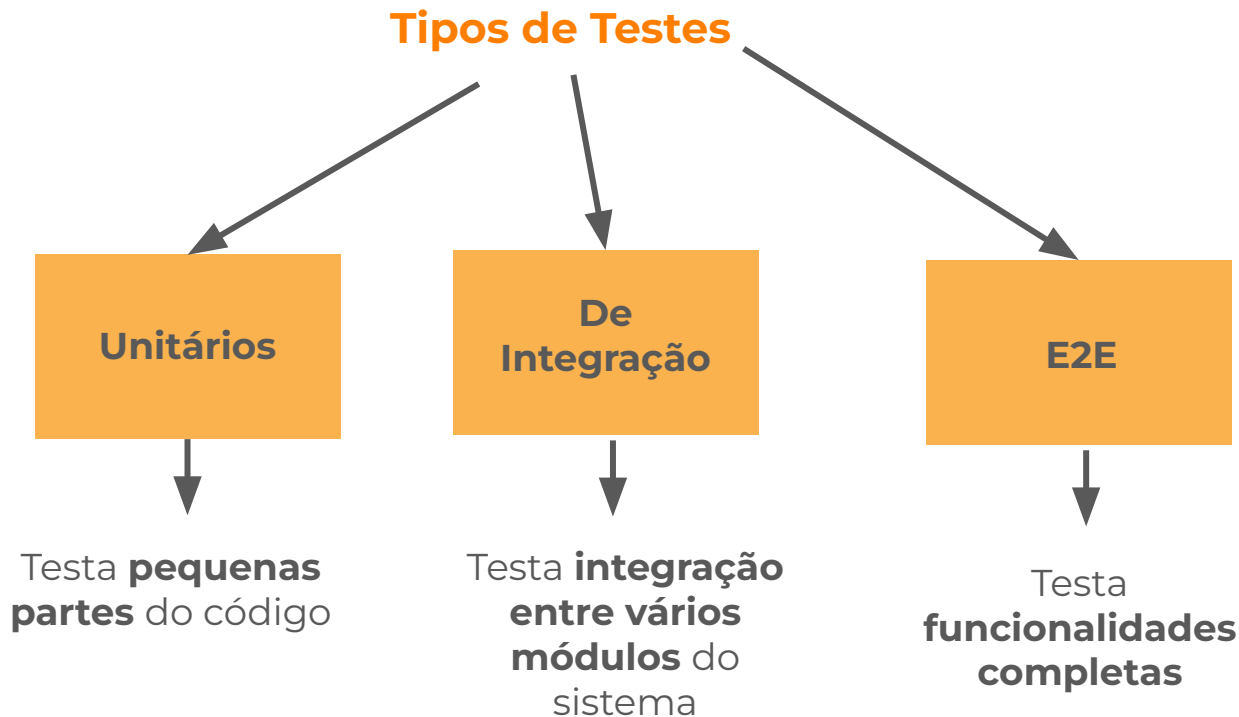


# Tipos de Testes e a Pirâmide de Testes

Labenu\_



# Tipos de Testes





# Testes Unitários

- Um teste unitário tem como abrangência unidades do seu código, como funções individuais.
- Cada teste deve ser independente dos demais. Ou seja, a ordem, o sucesso ou a falha de um teste não deve impactar os outros.
- São testes fáceis, rápidos e **baratos** de executar, mas fornecem **pouca confiança** de que o sistema como um todo funciona.



# Testes Unitários - Modelo Mental

- *“Quando A FUNÇÃO SOMA FOR CHAMADA COM 1 E 2, espero que ELA RETORNE 3”*
- Queremos verificar esse comportamento em código:
  - Chamar a função soma, passando 1 e 2
  - Verificar se ela retorna 3



# Testes de Integração

- Testes de Integração **testam a interação** entre funções ou classes.
- Assim, enquanto os testes de Unidade testam unidades específicas, os testes de Integração **testam se essas unidades conseguem interagir entre si.**
  - Uma função chama a outra passando os argumentos corretos?
  - Uma função espera os retornos corretos de outra função?
- São mais complexos e lentos do que os testes unitários, mas fornecem mais confiança.



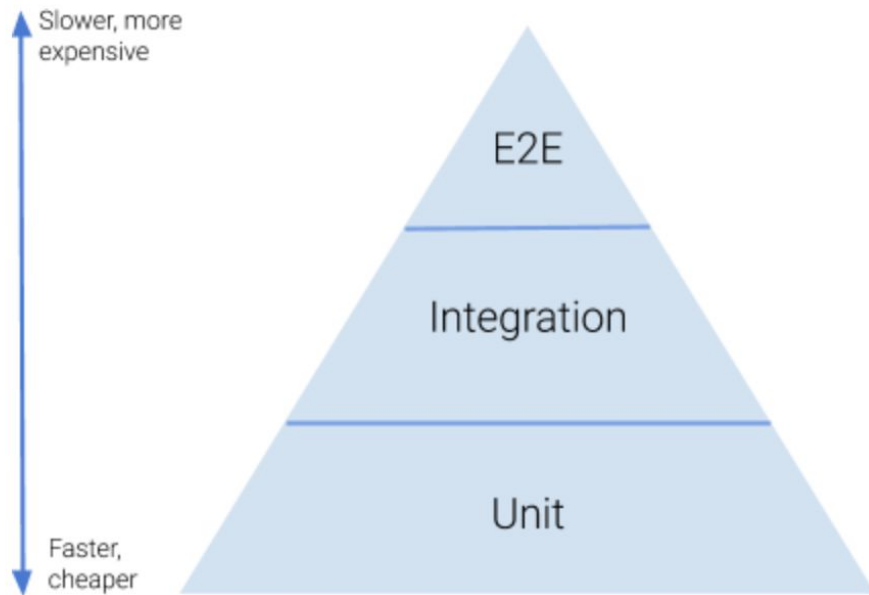
# Testes end-to-end (E2E)

- Testam o sistema como um todo, executando **casos de uso inteiros**.
- Interagem com o sistema **como um usuário faria**. Apertam botões, digitam informações em inputs e enviam formulários.
- Ferramentas como **Cypress** e **React Testing Library** simulam a interação do usuário com o sistema.
- São caros e complexos de executar, pois exigem a configuração de todo um ambiente. Porém, dão **alta confiança** de que a aplicação funciona como o esperado.



# Pirâmide de Testes

Idealizada pelo autor Martin Fowler, é uma maneira de decidir **quantos testes de cada tipo** colocar no projeto.



# Pirâmide de Testes - Considerações

- O ideal é ter testes unitários para todas as unidades, ou seja, para todas as funções e classes.
- Selecionar os testes de integração mais interessantes (nas integrações que você julgar as mais passíveis de problemas)
- Ter um teste E2E para cada funcionalidade.



# Desenvolvimento Orientado a Teste (TDD)

Labenu\_

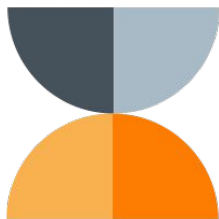


# Test Driven Development (TDD)

- TDD é uma prática comum que sugere que testes sejam escritos **antes** do código de produção
- Pode parecer um pouco contra intuitivo, mas escrever código dessa maneira traz uma série de benefícios
- **Benefícios dessa abordagem :** mais simples e agradável, garantia de que todo o código está testado, segurança total para refatorar, testes servem de documentação para aplicação e pessoas **entrevistadoras adoram** 😊







# Pausa para relaxar 🧘

10 min

- Testes manuais são muito custosos em projetos maiores, por isso usamos **testes automatizados (testes unitários e os testes de integração)**.
- Testes unitários são responsáveis por **testar pequenas partes do código**
- Outros tipos de teste são testes de **Integração e E2E**.
- Usamos o TDD para sugerir **antes** a escrita do teste em um código de produção.



# Frameworks de Teste

Labenu\_



# Frameworks de Teste - Jest

- Frameworks de teste fornecem uma série de utilitários e facilidades ao escrever e executar testes
- Em JavaScript, vamos usar o **Jest**
- O **Jest já vem configurado por padrão**, tanto em apps CreateReactApp ou em apps do CodeSandbox. Portanto, todos os nossos boilerplates já o possuem



# Exemplo de saída no Jest

## Quando o Teste passa

**PASS** src/index.test.js

✓ Add function should add 1 + 2 = 3 (2ms)

Test Suites: 1 passed, 1 total

Tests: 1 passed, 1 total

Snapshots: 0 total

Time: 1.185s, estimated 2s

Ran all test suites.

## Quando o Teste falha

**FAIL** src/index.test.js

✕ Add function should add 1 + 2 = 3 (5ms)

● Add function should add 1 + 2 = 3

expect(received).toBe(expected) // Object.is equality

Expected: 3

Received: 2

```
9 |  
10 | // Verificação  
> 11 | expect(result).toBe(3);  
    |                                     ^  
12 | });  
13 |  
14 |
```

at Object.<anonymous> (src/index.test.js:11:18)

Test Suites: 1 failed, 1 total

Tests: 1 failed, 1 total

Snapshots: 0 total

Time: 2.238s

Ran all test suites.



# Criando teste com o Jest

- Para criar um teste, basta criar um arquivo que termine com **.test.js** ou **.spec.js**
- Para rodar os testes, basta executar o comando **npm run test**
- Um teste é definido chamando a função **test**
- Seu primeiro argumento é uma string que **explica** o papel daquele teste. Isso é muito importante para que possamos saber em qual teste está o problema



# Termos no Jest - Função Expect

- A função expect **é usada para verificar as condições do teste**
- Ela **determina se um teste é bem ou mal sucedido**
- Recebe como argumento a variável a ser verificada e retorna um objeto com várias funções de verificação → chamadas de *matchers*
- Cada *matcher* faz uma verificação diferente



# Criando teste com o Jest

- O segundo argumento é a função de teste de fato
- Temos acesso à função **expect** para fazer verificações

```
1 test('Add function should add 1 + 2 = 3', () => {  
2   // Execução  
3   const result = add(1, 2)  
4  
5   // Verificação  
6   expect(result).toBe(3)  
7 })
```



# Termos no Jest - *toBe* ou *toEqual*

- Usados para **checar igualdade**
- **É preferível o uso do *toEqual***, pois ele checa igualdade de arrays e objetos corretamente (não somente por referência)
- **Teste é bem sucedido se o valor do *expect* e do *matcher* são iguais**





# Termos no Jest - *toContain* 🍷

- Usado para **checar se um array contém um valor**
- Teste é bem sucedido se o valor do *matcher* é encontrado dentro do array passado para o *expect*



# Termos no Jest - *toMatchObject*

- Usado para **checar se um objeto tem certas propriedades**
- Teste é bem sucedido se o objeto passado para o matcher é **um subconjunto das propriedades** do objeto passado para o *expect*



# Termos no Jest - *Matchers* - *toHaveLength*

- Usado para **checar se um array tem um determinado valor**
- Teste é bem sucedido se o array passado para o `expect` possui o tamanho passado para o *matcher*



# Termos no Jest - *Matchers* -

## *Matchers* - *toBeGreaterThan* / *LessThan*

- Usados para **checar se o valor é maior ou menor que um número específico**
- Teste é bem sucedido se o número passado para o `expect` for maior/menor que o passado para o *matcher*



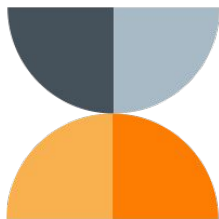
# Termos no Jest - not

- **.not.**

- Permite fazer uma validação "negativa": se o valor não é outro; se o array não contém um elemento; etc

```
describe("Testing validateEmptyProperties", () => {  
  test("Testing not", async () => {  
    const result = testingFunction();  
  
    expect(result).not.toBe(0);  
    expect(result).not.toEqual(1);  
    expect(result).not.toContain("teste");  
  
  });  
});
```





# Pausa para relaxar 🧘

5 min

- Para nos **auxiliar a escrever e executar testes, usamos frameworks de teste**. Em JS, vamos usar o Jest.
- O Jest possui a função **expect**, que facilita a verificação de diversos tipos de valores.
- Ela é usada com **matchers**, que determinam se o teste é bem ou mal sucedido.





# Exercício 1

- Escreva testes para verificar se função que retorna maior número de um array funciona
- Escrever testes para verificar se função que remove números duplicados de um array funciona



# Resumo

Labenu\_





## Resumo - Teoria

- Um teste serve para **verificar** se algo **funciona de acordo** com uma **especificação**
- Testes unitários são responsáveis por **testar pequenas partes do código**
- Para nos **auxiliar a escrever e executar testes, usamos frameworks de teste**. Em JS, vamos usar o Jest.



## Resumo - Matchers do Jest

toMatchObject	Testa se há propriedades no objeto
toBe / toEqual	Verifica igualdade
toContain	Testa se há um valor no array
toHaveLength	Verifica comprimento do array
toBeGreaterThan	Testa se um valor é maior
toBeLessThan	Testa se um valor é menor



# Dúvidas? 🧐

Labenu\_





Obrigado(a)!